

PSICOLOGIA E DIREITOS HUMANOS: o compromisso social de um instituto de Psicologia no Maranhão

Lívia Maria Guedes de Lima Andrade¹

Marina Batista de Souza²

Thaís Pinto Fontinele³

Wallyson Martins Ribeiro⁴

¹ Psicóloga (CRP 22/02357). Especialista em Gestalt-terapia. Diretora Acadêmica do Instituto Pangeia. Liviaguedesandrade@gmail.com.

² Psicóloga (CRP 22/02360), Especialista em Teoria Psicanalítica, Mestre em Psicologia, Doutoranda em Ciências Sociais (UFMA). batista.marina@hotmail.com

³ Psicóloga (22/02495), Mestra em Psicologia. Especialista em Gestalt-terapia. Professora Substituta no DEPSI – UFMA. thaisfontinele@hotmail.com.

⁴ Psicólogo (CRP 22/02523), Especialista em Psicologia Social e Avaliação Psicológica. Docente do Instituto Pangeia. wallysonscort@hotmail.com

1. INTRODUÇÃO

A formação continuada em Psicologia é essencial para o desenvolvimento ético e técnico dos profissionais da área, especialmente em uma ciência comprometida com o entendimento e a promoção da dignidade humana. Esse compromisso ético é fundamentado em princípios estabelecidos pela Declaração Universal dos Direitos Humanos, que defende a igualdade e o respeito entre os indivíduos (ONU, 1948). Nesse contexto, o Instituto Pangeia, atuando no Maranhão, busca não apenas qualificar psicólogos para o mercado de trabalho, mas também formar profissionais atentos às necessidades sociais e capazes de promover os direitos humanos por meio de sua prática. O Instituto Pangeia desenvolve seu papel formador com base no Código de Ética Profissional do Psicólogo, que orienta os profissionais a atuarem com responsabilidade social e a colaborarem para a construção de uma sociedade mais justa e equitativa (Conselho Federal de Psicologia, 2005). Essa proposta formativa visa fortalecer o compromisso social dos psicólogos, oferecendo uma capacitação que integra conhecimentos técnicos com uma consciência crítica sobre as questões sociais e éticas que envolvem a prática da Psicologia. Além disso, a atuação do Instituto é orientada para responder às demandas locais, promovendo o desenvolvimento de uma Psicologia que respeita e valoriza as especificidades da comunidade maranhense.

Este trabalho propõe uma análise da importância da formação continuada em Psicologia, abordando o Instituto Pangeia como um exemplo de instituição que alia excelência técnica ao compromisso com os direitos humanos. Adotamos uma abordagem teórico-metodológica qualitativa que visa compreender a formação pósgraduada em Psicologia enquanto um processo de construção de conhecimentos que contribuem para o fortalecimento de uma prática ética e transformadora, baseada no respeito e na promoção dos direitos humanos. Através dessa análise, exploramos os impactos dessa formação para os profissionais e para a Psicologia no Maranhão, reforçando o papel da educação continuada como um elemento fundamental na construção de uma sociedade mais inclusiva e comprometida com o bem-estar de todos.

2. COMPROMISSO COM OS DIREITOS HUMANOS NA FORMAÇÃO ACADÊMICA

A formação oferecida pelo Instituto Pangeia é projetada para que psicólogos em formação desenvolvam uma consciência crítica e ética, essencial para atuar em contextos sociais complexos. Todos os cursos oferecidos pelo Instituto, incluindo as pós-graduações em Avaliação Psicológica, Neuropsicologia, Terapia CognitivoComportamental (TCC) e Análise do Comportamento Aplicada (ABA), além dos cursos de formação em Psicoterapia Infantil e Psicoterapia de Casal e Família, incorporam disciplinas voltadas para os direitos humanos. Nessas disciplinas, o enfoque está em articular o saber científico às vulnerabilidades sociais, capacitando os profissionais a aplicar o conhecimento psicológico com sensibilidade e responsabilidade nas suas diversas áreas de atuação.

As práticas pedagógicas do Instituto incorporam o princípio de respeito aos Direitos Humanos, conforme destacado no artigo 1º do Código de Ética: "o psicólogo baseará o seu trabalho no respeito e na promoção da liberdade, da dignidade, da igualdade e da integridade do ser humano, apoiado nos valores que embasam a Declaração Universal dos Direitos Humanos" (Código de Ética Profissional do Psicólogo, 2005, Art. 1). O compromisso do Instituto Pangeia com os direitos humanos vai além do currículo formal, refletindo-se na criação de um ambiente de aprendizado que valoriza a diversidade e a inclusão. Ao integrar esses valores na formação, o Instituto assegura que seus profissionais saiam preparados para enfrentar as desigualdades e contribuir ativamente para o bem-estar social.

Além disso, o Instituto Pangeia atua em articulação com serviços de assistência social, visando identificar demandas específicas do território onde está inserido. Como destacam Almeida e Gonçalves (2018), essa interação entre assistência social e Psicologia fortalece a resposta a questões locais e favorece práticas colaborativas entre profissionais de ambas as áreas, com vistas a um impacto mais eficaz e abrangente (p. 210). Por meio de parcerias locais e do trabalho conjunto com assistentes sociais, o Instituto mapeia as principais necessidades da comunidade, direcionando seus projetos e estágios para áreas de maior vulnerabilidade social. Essa colaboração permite que o Instituto tenha uma visão aprofundada das dinâmicas sociais locais, o que contribui para uma formação mais relevante e voltada para o impacto social positivo.

Ao promover disciplinas e projetos que envolvem a atuação em contextos vulneráveis, como na Psicoterapia Infantil e na Análise do Comportamento Aplicada (ABA), o Instituto forma psicólogos comprometidos com práticas inclusivas e responsáveis. A preocupação constante com a qualidade e a excelência dos serviços entregues à comunidade fortalece o compromisso do Instituto Pangeia com a transformação social e com a melhoria da saúde mental e da qualidade de vida no Maranhão. Essa prática, segundo Batista e Silva (2020), é essencial para formar psicólogos que “se percebam como parte ativa na construção de uma sociedade mais inclusiva e atenta aos direitos das populações vulneráveis” (p. 85).

3. ESTÁGIOS SOCIAIS E PARCERIAS COM ONGS COMO FERRAMENTAS DE TRANSFORMAÇÃO

O Instituto Pangeia reforça seu compromisso com a comunidade maranhense por meio de iniciativas de estágios sociais, parcerias com ONGs e programas de atendimento clínico voluntário. Essas ações têm como objetivo ampliar o alcance dos serviços psicológicos, promovendo a inclusão e a cidadania em comunidades de maior vulnerabilidade. A prática de atendimento clínico voluntário é uma oportunidade para que os estudantes e profissionais em formação possam aplicar seu conhecimento em contextos reais, oferecendo suporte psicológico a pessoas que muitas vezes têm acesso limitado a esses serviços.

Os atendimentos clínicos voluntários são organizados em parceria com instituições locais e voltados para diferentes grupos sociais, incluindo crianças, adolescentes, famílias e idosos em situação de vulnerabilidade. Esses atendimentos são orientados por professores e supervisores do Instituto, que asseguram que as práticas sejam fundamentadas em princípios éticos e embasadas nas necessidades específicas de cada grupo atendido. Além de promover benefícios diretos para a comunidade, a prática clínica voluntária oferece aos alunos uma formação prática enriquecedora, pois permite que eles desenvolvam empatia, capacidade de adaptação e sensibilidade às realidades sociais diversas.

Essas iniciativas se conectam aos direitos humanos ao garantir que a saúde mental e o bem-estar sejam acessíveis a todos, independentemente das condições socioeconômicas. Como destaca o artigo 3º do Código de Ética Profissional do Psicólogo, “o psicólogo contribuirá para promover a saúde e a qualidade de vida das

peças e das coletividades e atuará com responsabilidade social, analisando crítica e historicamente a realidade política, econômica, social e cultural” (Conselho Federal de Psicologia, 2005, Art. 3). Ao promover esses atendimentos, o Instituto Pangeia busca não só fornecer serviços de qualidade, mas também contribuir para a construção de uma sociedade mais justa e equitativa.

Além dos atendimentos voluntários, o Instituto organiza estágios sociais que permitem aos alunos trabalhar com populações em situação de vulnerabilidade em colaboração com ONGs e serviços de assistência social. Essas experiências proporcionam uma visão aprofundada das dinâmicas sociais locais e incentivam o desenvolvimento de uma prática psicológica sensível às necessidades da comunidade. Como apontam Martins e Barros (2019), “a prática de estágio social expande o olhar do psicólogo para uma atuação consciente, comprometida e capaz de intervir em múltiplos níveis de realidade” (p. 119). Essa formação prática, baseada em princípios de responsabilidade social e direitos humanos, transforma tanto a comunidade atendida quanto os profissionais em formação, preparando-os para uma atuação ética e socialmente engajada.

4. TRANSFORMAÇÃO SOCIAL E PSICOLOGIA COMO CIÊNCIA DE DIREITOS HUMANOS

O Instituto Pangeia, ao formar psicólogos que compartilham de um compromisso ético-político com a transformação social, reflete o projeto maior da Psicologia Brasileira, que visa a construção de uma sociedade mais justa e inclusiva. Mais do que isso, o Instituto contribui para a criação e fortalecimento de um ecossistema da Psicologia vinculado aos Direitos Humanos, onde profissionais, alunos, professores e comunidades interagem e compartilham experiências que promovem a inclusão e a dignidade humana. Segundo Franco e Almeida (2019), “um ecossistema ético na Psicologia envolve relações contínuas e colaborativas que alinham a prática psicológica aos direitos e às demandas sociais, promovendo não só a prática clínica, mas a transformação social” (p. 240). Esse ecossistema não é apenas o conjunto das práticas clínicas, mas sim um espaço de interconexão entre profissionais que se comprometem com valores éticos e coletivos.

Para fortalecer esse ecossistema, os cursos e disciplinas do Instituto são orientados para que os estudantes compreendam a Psicologia como uma ciência

capaz de impactar realidades e transformar vidas. Essa visão se apoia no artigo 3º do Código de Ética Profissional do Psicólogo, que estabelece que “o psicólogo contribuirá para promover a saúde e a qualidade de vida das pessoas e das coletividades e atuará com responsabilidade social, analisando crítica e historicamente a realidade política, econômica, social e cultural” (Código de Ética Profissional do Psicólogo, 2005, Art. 3). Desse modo, o Instituto Pangeia fundamenta sua atuação em princípios éticos e de Direitos Humanos, contribuindo para que o ecossistema da Psicologia se amplie e atenda de forma significativa as demandas sociais e os desafios da comunidade. Dentro desse ecossistema, o Instituto Pangeia fomenta uma rede colaborativa de profissionais, alunos, professores e membros da comunidade, todos comprometidos com a promoção dos direitos humanos e o fortalecimento da Psicologia como ciência social e prática ética. Esse ecossistema ético vai além da formação técnica, proporcionando um espaço de interações contínuas onde os valores de respeito, dignidade e inclusão são exercitados diariamente. Por meio de práticas e atividades que envolvem a comunidade local, os profissionais formados pelo Instituto são incentivados a desenvolver uma visão ampliada do papel da Psicologia na sociedade, compreendendo sua profissão não apenas como um atendimento clínico individual, mas como uma prática que pode transformar realidades coletivas.

O ecossistema criado pelo Instituto Pangeia busca construir uma cultura de apoio mútuo, onde a troca de experiências e a colaboração são centrais para o desenvolvimento de uma Psicologia que atende às necessidades sociais do Maranhão. Nesse ambiente, os psicólogos formados são incentivados a trabalhar em rede, compartilhando conhecimentos e metodologias e atuando de forma conjunta em projetos de intervenção social. Esse espaço dinâmico integra o conhecimento acadêmico e a prática profissional em um contexto real, promovendo a conscientização sobre questões como desigualdade social, acessibilidade à saúde mental e inclusão. Ao agir em parceria com ONGs e organizações locais, o Instituto reforça o compromisso com uma Psicologia que valoriza a diversidade, atuando em defesa dos direitos humanos e promovendo um impacto positivo e duradouro nas comunidades atendidas.

Essa abordagem reflete o papel do Instituto Pangeia como um elo central em um ecossistema que integra educação, prática clínica e responsabilidade social, contribuindo para a construção de uma Psicologia engajada e crítica. Esse

ecossistema ético e social, ao mesmo tempo em que forma profissionais capacitados, também cria um espaço de pertencimento e de incentivo ao desenvolvimento contínuo, proporcionando um ambiente onde psicólogos, alunos e demais agentes sociais possam crescer e se apoiar mutuamente. Dessa forma, o Instituto Pangeia contribui para a solidificação de uma Psicologia comprometida com o bem-estar social e a defesa dos direitos humanos, alinhada aos desafios e às especificidades da comunidade maranhense.

5. CONCLUSÃO

A formação continuada representa um dos pilares para o desenvolvimento ético e técnico dos psicólogos, oferecendo recursos para que acompanhem as transformações da sociedade e respondam às suas complexas demandas. O Instituto Pangeia, como uma instituição formadora de referência no Maranhão, reafirma seu compromisso em promover uma educação que vai além da capacitação técnica, enfatizando o papel social da Psicologia e o dever dos psicólogos em contribuir para o bem-estar coletivo. Através de uma prática educativa que une qualidade, ética e responsabilidade social, o Instituto Pangeia prepara profissionais capazes de responder de maneira sensível e contextualizada às necessidades da comunidade maranhense, especialmente as populações mais vulneráveis.

Ao optar por trabalhar com profissionais locais que conhecem profundamente as especificidades culturais e sociais da região, o Instituto fortalece sua conexão com a comunidade e seu compromisso com uma Psicologia que valoriza a diversidade cultural. Esse modelo formativo contribui para a criação de um ecossistema de Psicologia ética, em que alunos, professores e comunidade interagem em uma relação de aprendizado mútuo e de transformação social. Além disso, a inclusão de disciplinas de direitos humanos em todos os cursos oferecidos reforça o compromisso com uma atuação responsável, sensível às vulnerabilidades sociais e alinhada aos princípios da Declaração Universal dos Direitos Humanos. Esse diferencial não apenas capacita os profissionais em termos de conhecimento técnico, mas também os forma como agentes transformadores, comprometidos com a construção de uma sociedade mais justa e equitativa.

Os estágios sociais e as práticas de atendimento clínico voluntário complementam essa formação, proporcionando uma experiência prática essencial para o desenvolvimento da empatia e da responsabilidade social nos futuros psicólogos. Essas iniciativas de extensão, realizadas em parceria com ONGs e serviços de assistência social, permitem que os alunos vivenciem a realidade social de maneira direta, ampliando sua compreensão do papel da Psicologia na construção de políticas de inclusão e suporte psicológico. Por meio dessas ações, o Instituto Pangeia contribui ativamente para a melhoria da saúde mental e da qualidade de vida na região, impactando positivamente a comunidade e fortalecendo a atuação da Psicologia no Maranhão.

Com uma formação humanizada e ética, o Instituto Pangeia oferece aos seus alunos uma base sólida para enfrentar os desafios da prática profissional e atuar em defesa dos direitos humanos. Psicólogos que passam por essa formação saem preparados para enfrentar não apenas os desafios clínicos, mas também para trabalhar em contextos diversos, sempre orientados por valores de justiça social, dignidade e respeito à diversidade humana. Esse comprometimento com a responsabilidade social é uma expressão concreta do artigo 3º do Código de Ética Profissional do Psicólogo, que destaca a importância de uma atuação crítica e historicamente consciente das realidades políticas, econômicas e sociais.

Ao promover uma formação voltada para o desenvolvimento integral dos psicólogos e para o fortalecimento da Psicologia enquanto ciência de transformação social, o Instituto Pangeia consolida-se como um modelo de instituição formadora no Brasil. Com uma atuação que se estende da sala de aula às parcerias com a comunidade, o Instituto demonstra o potencial da Psicologia de atuar de forma efetiva e significativa em prol do bem-estar e da saúde mental coletiva. Espera-se que essa experiência e os valores promovidos pelo Instituto inspirem outras iniciativas e fortaleçam a Psicologia no Maranhão e em outras regiões do país, contribuindo para o crescimento e reconhecimento da profissão.

Em suma, a trajetória do Instituto Pangeia reflete o compromisso contínuo de formar psicólogos que compreendam e promovam os direitos humanos em seu exercício profissional, reforçando o papel da Psicologia como um agente de transformação na sociedade. Ao longo dos anos, o Instituto seguirá com seu



REALIZAÇÃO:



APOIO:



compromisso de contribuir para uma sociedade mais equitativa e para a valorização da diversidade humana, consolidando-se como uma referência para o desenvolvimento ético e social da Psicologia no Brasil.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, R. P., & GONÇALVES, L. M. (2018). A interface entre Psicologia e Assistência Social: Construindo práticas colaborativas. **Cadernos de Psicologia Social**, 15(1), 207-220.

BATISTA, C. A., & SILVA, M. J. (2020). Psicologia, formação continuada e compromisso social. **Revista Psicologia e Sociedade**, 26(1), 83-90.

CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA. **Código de Ética Profissional do Psicólogo**. Brasília, DF, 2005. Disponível em: <https://site.cfp.org.br/wpcontent/uploads/2012/07/codigo-de-etica-psicologia.pdf>.

FRANCO, L. B. S., & ALMEIDA, R. C. (2019). O ecossistema ético na prática psicológica: Direitos humanos e transformação social. **Revista Brasileira de Psicologia**, 34(2), 235-250. FRANCO, L. B. S., & DANTAS, C. L. (2019). O compromisso com a formação continuada na prática psicológica. *Revista Brasileira de Psicologia*, 34(2), 215- 230.

MARTINS, P. F., & BARROS, A. D. (2019). A transformação social através da prática de estágio: Perspectivas para a Psicologia. **Revista Brasileira de Estágio em Psicologia**, 5(1), 110-125.

MOREIRA, T. M. (2018). Práticas de formação e atuação em Psicologia: Um estudo sobre a formação continuada. **Psicologia em Estudo**, 23(1), 183-200.

Organização das Nações Unidas. (1948). *Declaração Universal dos Direitos Humanos*.

ONU - Organização das Nações Unidas. **Declaração Universal dos Direitos Humanos da ONU**. Disponível em: www.onubrasil.org.br/documentosdireitoshumanos